

RECOMENDAÇÕES

PRESTADORES DE SERVIÇOS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR).

Objetivo: apoiar locais de longa permanência, de convivência e instituições similares que recebem a PSR para lidar com a pandemia de Coronavírus COVID-19 e proteger equipes e usuários.

Pela dinâmica da epidemia e dos estudos relacionados, as informações podem sofrer alterações conforme avance o conhecimento sobre a doença. Dessa forma, protocolos específicos serão atualizados sempre que necessário.

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Instruções Gerais | 2 |
| 2. Antes de ocorrer um surto de COVID-19: planeje! | 4 |
| 2.1 Recomendações:..... | 4 |
| 2.2. Grupos específicos | 7 |
| 3. Durante um surto de COVID-19: aja!..... | 7 |
| 4 - Após um surto de COVID-19: acompanhe! | 11 |
| 5- Pontos de Apoio no DF: | 14 |
| 6- Sites, documentos E contatos de interesse: | 14 |
| REFERÊNCIAS: | 17 |

1. Instruções Gerais

Preparar a comunidade para responder a uma pandemia envolve **planejamento**, identificação de **recursos**, estabelecimento de linhas de **comunicação com os principais parceiros** e **treinamentos** das equipes de linha de frente, para melhorar a capacidade de resposta.

As instituições envolvidas no planejamento podem fazer parte do conjunto usual de assistência à PSR, ou não, assim como a liderança nas diferentes etapas de enfrentamento podem mudar com o tempo.

Panorama da rede intersetorial para prevenção do COVID-19:

Serviços de urgência e emergência

- Bombeiros
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192)
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)
- Polícia Militar
- Hospitais Regionais/Unidades de Referência para o COVID-19

Portas de entradas prioritárias no SUS para situações não urgentes/emergentes

- Equipes de Consultório na Rua
- Unidades Básicas de Saúde
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I, II, III, AD, i.)

Unidades de Acolhimento e equipamentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

- Casas de recuperação
- Centros POP/ Rede SUAS
- Serviço Especializado de Assistência Social (SEAS Instituto Ipês)
- Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes (abrigos e casas-lares)
- Serviços de Acolhimento para Idosos (abrigos/ILPIs e casas-lares)
- Serviços de Acolhimento para pessoas adultas com deficiência (residências inclusivas)
- Serviços de Acolhimento para mulheres vítimas de violência (abrigos)
- Serviços de Acolhimento para adultos e famílias (abrigos, casas de passagem)

Outros pontos da rede intersetorial

- Complexo Regulador
- Ministério Público

REFERÊNCIA TÉCNICA DISTRITAL DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Defensoria Pública
- Tribunal de Justiça¹
- Instituições religiosas
- Comunidade local
- Lideranças comunitárias
- Voluntários
- Organizações Não Governamentais
- Iniciativa privada
- Cruz Vermelha

O desconhecimento dos pontos de atenção antes de um surto, além da análise das potencialidades e dificuldades de cada um, pode comprometer a resposta a ele.

A avaliação das vulnerabilidades identifica as necessidades de cada serviço, como RH ou voluntários extras, mais informações sobre como as doenças se espalham ou como realizar a adequada higienização dos espaços, além de previsão de mais suprimentos, promovendo uma ação rápida de prevenção ou de identificação de novos casos, gerando celeridade nas ações de saúde pública.

Tabela 1 - Sugestão de estocagem para um surto em abrigamentos:

| | |
|---------------------------------------|--|
| Proteção Pessoal - Equipamento (EPI) | Luvas, máscaras cirúrgicas e óculos de proteção |
| Material de limpeza | Sacos de lixo grandes e pequenos e outros suprimentos para eliminação de resíduos. Lembrando que os lixos contaminados (lenços, máscaras, etc) devem descartados separadamente dos não contaminados. |
| Produtos para higiene das mãos | Sabão, toalhas de papel, desinfetante para as mãos, toalhas para as mãos e lenços |
| Termômetros e tampas para termômetros | Aproximadamente um termômetro para cada 10 pessoas infectadas deve ser suficiente; limpe entre os usos, de acordo com as instruções do produto |
| Medicamentos | Usados para diminuir a febre, como paracetamol e dipirona |
| Desinfetantes | Por exemplo, alvejante (produto a base de cloro) para fazer uma solução fraca de 1 parte de alvejante para 9 partes de água; Lysol®, Lysoform®; ou outros desinfetantes domésticos |

¹ A Resolução nº 313/2020 (Art. 4º, inciso VII) do Conselho Nacional de Justiça, que estabelece que pedidos de acolhimento familiar e institucional, bem como de desacolhimento, são matérias que continuarão a ser apreciadas durante o regime de Plantão Extraordinário no âmbito do Poder Judiciário no período emergencial da pandemia do Coronavírus.

| | |
|----------------------------|---|
| Roupas | Roupa de cama, toalhas, cobertores, lençóis, roupas de hospital e roupões extras; divisores, lençóis, cortinas, barbantes e pregos para reforçar as barreiras para o isolamento de doentes (cortinas de chuveiro de plástico também podem ser usadas para esse fim) |
| Fluidos e alimentos extras | Sucos, soro de reidratação oral do SUS, Gatorade®, Pedialyte®, sopas instantâneas, chás, etc. |

Tabela 2 - Sugestão para equipes de abordagem:

| |
|---|
| Dois pares de luvas descartáveis |
| Dois pares de luvas à prova de perfuração |
| Dois respiradores N95 |
| Dois pares de óculos |
| Um frasco desinfetante para as mãos (álcool gel) |
| 10 lenços úmidos (de preferência embebidos em álcool) |
| Repelentes de insetos |
| Água |

2. Antes de ocorrer um surto de COVID-19: planeje!

O surto de COVID-19 pode contribuir para um aumento da demanda por abrigos ou levar a doenças e absenteísmo de pessoas que trabalham prestando serviços à PSR. Os diferentes serviços devem colaborar, compartilhar informações, revisar os planos de ação com os líderes comunitários, e principalmente com as autoridades locais de saúde pública para ajudar a proteger sua equipe e usuários.

Torna-se necessário definir um tempo para discutir o que os prestadores de serviços devem fazer se houver suspeita de casos de COVID-19 em suas instalações, ou se um caso confirmado de COVID-19 for identificado em uma PSR ou se um caso confirmado de COVID-19 receber alta hospitalar.

2.1 Recomendações:

- Verifique se seus principais parceiros ou autoridades locais possuem um plano de ação local que contemple a PSR e mantenha contato próximo com esses parceiros em caso de necessidades urgentes.
- Faça uma lista de contatos de fácil acesso que inclua as lideranças e serviços de saúde de referência.
- Identifique as Unidades Básicas de Saúde e hospitais mais próximos que poderão atender pessoas com sintomas respiratórios ou locais alternativos que possam recebê-los com

mais segurança e preparo.

- Elabore um plano de contingência em caso de aumento do absenteísmo causado por doença dos funcionários ou por membros da família dos funcionários que exigem que eles fiquem em casa. Esses planos podem incluir o prolongamento do horário, o treinamento de outros funcionários em função essencial ou a contratação temporária de funcionários.
- Desenvolva políticas flexíveis de busca de assistência médica para descartar ou confirmar uma doença ou para quando os funcionários precisarem ir em casa quando precisar cuidar de um membro da família doente, de seus filhos em caso de fechamento da escola, seja através de escalas de revezamento ou oferecendo horários especiais, de forma a manter as funções mais críticas e essenciais. Uma alternativa é estabelecer processos semelhantes aos usados para cobrir funcionários durante as férias.

Atenção! As máscaras faciais descartáveis devem ser mantidas guardadas e usadas somente quando alguém estiver doente no local.

Aqueles que estão doentes devem ser imediatamente isolados daqueles que não estão doentes e receber uma máscara descartável, limpa, para usar enquanto permanecerem no abrigo ou local de permanência.

- Estimule a prática de ações preventivas cotidianamente. Use materiais de saúde desenvolvidos por fontes confiáveis como de sites do governo e evite materiais de procedência duvidosa, de forma a garantir as melhores práticas de higiene e evitar práticas ineficazes ou até mesmo danosas.
- Forneça equipamentos e materiais de proteção contra o COVID-19 em sua instituição. Tenha em mãos suprimentos para funcionários, voluntários e aos usuários, como sabão para as mãos, produtos à base de álcool que contenham pelo menos 60% de álcool, lenços descartáveis, cestos de lixo e máscaras descartáveis.
- Esteja preparado para relatar casos de doenças respiratórias que podem ser COVID-19 ao serviço de saúde local e para transportar pessoas com quadros graves (vide Quadro 1) para um hospital (SAMU 192; Bombeiros 193). Tente notificar com antecedência um contato do serviço de saúde local antes do paciente chegar.

Quadro 1 - sinais de gravidade

SINAIS DE GRAVIDADE:

- RESPIRAÇÃO EXTREMAMENTE DIFÍCIL (NÃO CONSEGUIR FALAR, SEM AR)
 - LÁBIOS OU ROSTO AZULADOS
 - DOR PERSISTENTE OU PRESSÃO NO PEITO
 - NOVAS TONTURAS OU TONTURAS PERSISTENTES GRAVES
 - NOVA CONFUSÃO OU CONFUSÃO DIFERENTE OU INCAPACIDADE DE DESPERTAR
 - NOVAS CONVULSÕES OU CONVULSÕES QUE NÃO PARAM
-
- Se possível, reserve um espaço que possa ser usado para acomodar usuários com sintomas respiratórios leves e separe-os dos demais. A maioria das pessoas com infecções por COVID-19 (coronavírus) provavelmente apresentará sintomas leves e não precisará de cuidados hospitalares (cerca de 80% dos doentes). Além disso, pode não ser possível saber se uma pessoa tem COVID-19 ou outra doença respiratória. Reserve um quarto e um banheiro (se disponível) para pessoas com doenças respiratórias leves que permanecem no abrigo ou local e desenvolva um plano para limpar o local diariamente.
 - Identifique as pessoas que tem alto risco de complicações do COVID-19 (ver item 2.2) para garantir que suas queixas sejam escutadas.
 - Considere a hipótese de um maior uso de abrigos e espaços para descanso durante o surto. Se possível, faça contatos com as organizações religiosas sobre a possibilidade de encaminhar usuários.
 - Considere a necessidade de suprimentos extras (por exemplo, alimentos, produtos de higiene pessoal, etc.).
 - Verifique se há barreiras de comunicação, sejam de linguagem, culturais e de deficiência física ou mental que prejudiquem a disseminação das informações do COVID-19 no local.
 - Pessoas em situação de rua têm risco aumentado de alterações mentais, particularmente durante surtos de doenças infecciosas. Seja paciente e garanta a continuidade do tratamento psiquiátrico.
 - Com os planos de ação em mãos, divulgue entre as pessoas e trabalhadores e solicite o feedback dos resultados das ações.

PSR normalmente têm recursos limitados e provavelmente já passaram por exposições a eventos traumáticos. Portanto, eles podem estar em maior risco de reações físicas e psicológicas adversas após uma emergência ou desastre de saúde pública ou a uma notícia inesperada.

(Disaster Response for Homeless Individuals and Families: A Trauma-Informed Approach)

2.2. Grupos específicos

Alguns grupos são prioritários, pois estarão em maior vulnerabilidade, com maior risco de contaminação e poderão sofrer maiores consequências em caso de adoecimento:

- Idosos/as;
- Pessoas com doenças crônicas;
- Pessoas com deficiência;

Há também outros grupos que devem estar sob alerta, com maiores orientações e ações de prevenção:

- Crianças e adolescentes;
- Mulheres e seus filhos vítimas de violência;
- Imigrantes e refugiados
- Mulheres que amamentam;

Recomendações para gestantes e puérperas:

- Gestantes: considerar quaisquer sintomas respiratórios, facilitar a realização de exames.
- Puérperas: manter a amamentação. No entanto, colocar o leito do bebê com distância de 1 metro do da mãe. Orientar para que esta utilize máscara cirúrgica na hora da amamentação e nos cuidados com o recém nascido.

3. Durante um surto de COVID-19: aja!

- Aja precocemente para retardar a disseminação do COVID-19 ajudará a manter a equipe / voluntários saudáveis e a continuidade dos trabalhos.
- Mantenha-se atualizado com as informações oficiais e as determinações governamentais para o controle do surto. O fechamento de escolas pode influenciar no absenteísmo dos trabalhadores.
- Oferte acolhimento especializado para crianças e adolescentes, utilizando de uma linguagem de fácil acesso, adequada para cada idade, orientando-os para as medidas de higiene;

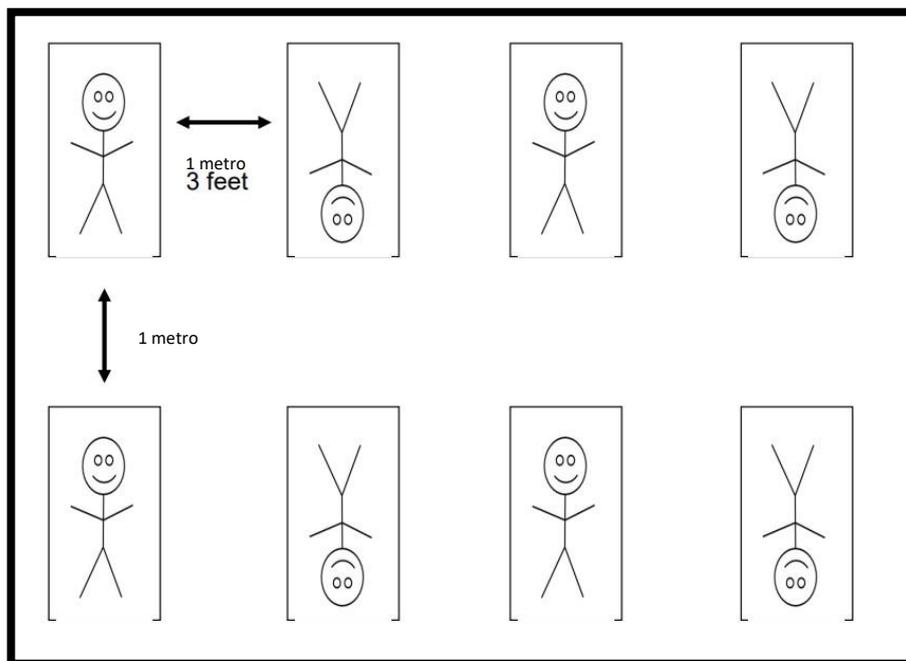
REFERÊNCIA TÉCNICA DISTRITAL DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

- Revise diariamente com sua equipe os planos, para que os usuários continuem seguindo as medidas preventivas implantadas.
- Comunique imediatamente às autoridades sanitárias os locais que indiquem um surto de COVID-19.
- Coloque placas nas entradas e em locais estratégicos, fornecendo instruções sobre higiene das mãos, higiene respiratória e etiqueta da tosse.
- Forneça materiais educacionais sobre o COVID-19 para quem não fala português, conforme necessário.
- Oriente a funcionários/voluntários doentes a ficarem em casa (ou serem enviados para casa se desenvolverem sintomas), para evitar a transmissão da infecção a outras pessoas.
- Facilite a vacinação para Influenza (H1N1) e a orientação do grupo de risco com relação aos sintomas respiratórios, em conjunto com as equipes de saúde.
- No ato das visitas das equipes de saúde, separe os pacientes sintomáticos, dos assintomáticos, para que aqueles sejam atendidos preferencialmente.
- Minimize o número de funcionários que têm interações face a face com usuários com sintomas respiratórios. Use barreiras físicas para proteger a equipe que terá interações com usuários com *status* de infecção desconhecido (por exemplo, equipe de balcão, *check-in*). Instale uma proteção contra espirros e tosse no balcão ou mesa ou coloque uma mesa adicional entre funcionários e usuários para aumentar a distância entre eles.

Não esqueça! As máscaras descartáveis devem ser reservadas e oferecidas imediatamente para os usuários que apresentarem sintomas respiratórios. Os que ficarem doentes devem receber uma máscara descartável limpa para usar enquanto estiverem no local.

- Ao higienizar os pertences dos usuários, os funcionários deverão usar luvas descartáveis.
- Os funcionários/voluntários com alto risco de COVID-19 grave (aqueles mais idosos ou com problemas de saúde) não devem entrar em contato com pessoas infectadas.
- Usuários recém admitidos na instituição deverão ficar isolados por 7 dias.
- Nos dormitórios, para aqueles que não apresentam sintomas respiratórios, verifique se as camas / macas / colchões estão a pelo menos 1 metro de distância e solicite que todos durmam no sentido cabeça de um virada para os pés do outro (cabeça-pé) ([Figura 1](#)).

Figura 1 - Posição em dormitórios com vários leitos



- Permita acesso a água, lenços e sacos plásticos/lixreira para o descarte adequado dos lenços usados.
- Certifique-se de que os banheiros e outras pias estejam sempre abastecidos/estocados com sabão. Se possível, disponibilize álcool em pontos-chave, incluindo mesas de registro, entradas/saídas e refeitórios.
- Em relação aos espaços utilizados para alimentação, deve-se evitar o uso concomitante de refeitórios ou mesas por grande número de pessoas, manter a distância mínima de 1 metro, na medida do possível, entre as pessoas e evitar refeições tipo buffet (que facilitam a disseminação do vírus).
- Se possível, reserve um quarto individual ventilado para pessoas doentes, ou coloque as pessoas doentes em locais diferentes das pessoas saudáveis, como também, dê preferência para isolar pessoas com maior risco de adoecer gravemente (pessoas idosas, pessoas com deficiência, com diabetes *mellitus*, doença cardiovascular, problemas respiratórios, tratamento atual ou recente de câncer e com doenças que diminuem a imunidade) dos demais, ou separe um banheiro para elas.
- Considere reduzir a frequência de limpeza completa do banheiro e aumentar a frequência de limpeza das superfícies de contato do banheiro.

As leis estaduais e federais autorizam os funcionários designados, como o governador e / ou seus principais responsáveis pela saúde (estados e municípios), a declarar emergências de saúde pública. A fim de salvar vidas, elas fornecem uma flexibilidade de jurisdições para responder a situações emergentes. As autoridades designadas podem emitir ordens emergenciais para reduzir a propagação de doenças, como fechar instalações, exigir certas práticas de saneamento e expandir o acesso aos serviços de saúde. As normativas de saúde também podem fornecer acesso a fundos de emergência que possam ser necessários para expandir drasticamente as respostas críticas à saúde.

Esteja atento às fontes oficiais de informações!

a) Em caso de confirmação da doença, o usuário vai ficar no local até sua recuperação, como medida de isolamento:

- Limite o movimento do paciente no local e minimize o espaço compartilhado. Verifique se os espaços compartilhados (por exemplo, cozinha, banheiro) estão bem ventilados (por exemplo, manter as janelas abertas).
- Realize a higiene das mãos: após qualquer tipo de contato com o paciente ou com seu ambiente de isolamento, antes e depois da preparação dos alimentos, antes de comer, após o uso do banheiro e sempre que as mãos parecerem sujas.
- Dê preferência a toalhas descartáveis para enxugar as mãos, e caso não seja possível, use toalhas de tecido limpas e troque-as sempre que estiverem molhadas.
- Para conter secreções respiratórias, uma máscara médica deve ser fornecida ao paciente e usada o máximo possível. Aos indivíduos que não tolerarem a máscara, a boca e o nariz devem ser cobertos com um lenço de papel descartável ao tossir ou espirrar. Os materiais usados para cobrir a boca e o nariz devem ser descartados ou limpos adequadamente após o uso (lavar lenços usando sabão ou detergente comum e água).
- Não toque nas máscaras ou nos lenços sem luvas.
- As máscaras não devem ser tocadas ou manuseadas durante o uso. Se a máscara se molhar ou sujar com secreções, ela deve ser substituída imediatamente por uma nova limpa e seca.
- Remova a máscara usando a técnica apropriada - ou seja, não tocar na frente, mas desatá-la atrás das orelhas. Descartar a máscara imediatamente após o uso ou no máximo em duas horas (o que ocorrer primeiro) e realizar a higiene das mãos depois.
- Realize a higiene das mãos antes e depois de remover as luvas e a máscara.
- Não reutilizar máscaras ou luvas.
- Anéis, relógios e outros adornos devem ser evitados
- Use roupa de cama e utensílios só para o paciente. Esses itens devem ser limpos com água e sabão após o uso e podem ser reutilizados em vez de serem descartados.
- Limpe e desinfete diariamente as superfícies que são frequentemente tocadas no local onde

REFERÊNCIA TÉCNICA DISTRITAL DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

o paciente está ficando. Primeiro, deve-se usar sabão ou detergente comum para limpeza e, depois de enxaguar, deve-se aplicar desinfetante comum contendo 1,19% de hipoclorito de sódio (ou seja, 1 parte de alvejante para 5 a 9 partes de água).

- Limpe e desinfete as superfícies do banheiro pelo menos uma vez ao dia. Primeiro, deve-se usar sabão ou detergente doméstico comum para a limpeza e, depois de enxaguar, deve-se aplicar desinfetante doméstico comum contendo hipoclorito de sódio a 1,19%.
- Coloque a roupa contaminada em um saco de roupa. Não agite a roupa suja e evite que os materiais contaminados entrem em contato com a pele e as roupas.
- Limpe as roupas, a roupa de cama e as toalhas de banho e de mão do paciente usando sabão em pó comum e água
- Luvas e roupas de proteção (por exemplo, aventais de plástico) devem ser usados ao limpar superfícies ou ao manusear roupas ou lençóis sujos com fluidos corporais. Dependendo do contexto, luvas descartáveis podem ser usadas. Após o uso, as luvas devem ser limpas com água e sabão e descontaminadas com solução de hipoclorito de sódio. Luvas de uso único (por exemplo, látex) devem ser descartadas após cada uso. Realizar a higiene das mãos antes e depois de remover as luvas.
- Luvas, máscaras e outros resíduos gerados durante o atendimento ao paciente devem ser colocados em uma lixeira com uma tampa, no quarto do paciente, antes de serem descartados como lixo infeccioso.
- Evite outros tipos de exposição a itens contaminados do ambiente do paciente (por exemplo, não compartilhar escovas de dentes, cigarros, utensílios de cozinha, pratos, bebidas, toalhas, panos ou roupas de cama).
- Quando os profissionais de saúde prestarem atendimento, eles devem realizar previamente uma avaliação de risco, para selecionar o equipamento de proteção individual apropriado e seguir as recomendações para precauções de contato e gotículas.
- Mantenha isolamento, enquanto houver sinais e sintomas clínicos.
- Oriente que indivíduos próximos que manifestarem sintomas procurem imediatamente o serviço de saúde.
- Visitas devem ser proibidas.

4 - Após um surto de COVID-19: acompanhe!

- Lembre-se de que um surto de COVID-19 pode durar muito tempo e o impacto no trabalho pode ser considerável.
- Quando as autoridades sanitárias determinarem que o surto terminou, reserve um tempo para conversar sobre suas experiências com os usuários e funcionários. Como as autoridades continuam planejando outros surtos de doenças, você e sua instituição têm um papel importante a desempenhar nos esforços contínuos de planejamento.

Continue praticando ações preventivas diárias:

- Ficar em casa quando estiver doente;
- Cobrir a tosse e espirrar num lenço de papel;
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão;
- Limpar diariamente superfícies e objetos tocados com frequência.

A resposta a um surto de Coronavírus requer o completo envolvimento e a responsabilidade do Governo. Os responsáveis/dirigentes das instituições podem ser chamados pelo Poder Público para ajudar na identificação de locais de atendimento alternativos e/ou oferta de leitos que possam prestar atendimento a indivíduos infectados que não necessitam de hospitalização ou de atendimento no pronto-socorro. Algumas pessoas infectadas com uma doença que apresentam sintomas leves podem ser desencorajadas a usar os serviços de emergência para evitar a sobrecarga dos hospitais e para limitar a propagação da doença. Os responsáveis/dirigentes das instituições que atendem a PSR já possuem um valioso conhecimento e experiência sobre sobrecarga de leitos em abrigos. Além disso, os responsáveis/dirigentes das instituições e as equipes de abordagem podem ajudar na identificação de locais de acampamento ou ocupações que permitam a continuidade da assistência.

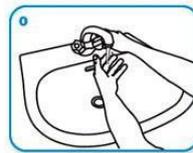
Figura 2

COVID-19

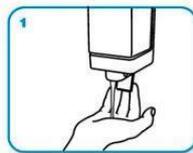
Novo coronavírus

A melhor forma de se prevenir contra o novo coronavírus é a lavagem correta das mãos

Cada lavagem deve durar pelo menos 20 segundos e deve ser feita com frequência



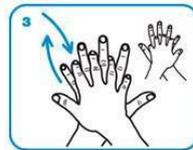
Molhe as mãos com água



Aplique sabão por toda a mão



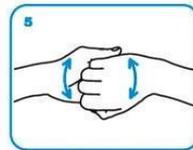
Esfregue as palmas das mãos



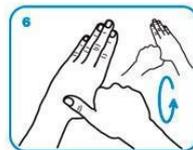
Coloque a mão direita sobre a esquerda e entrelace os dedos. Faça a mesma coisa com a mão esquerda sobre a direita.



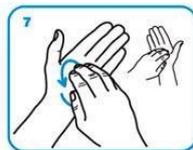
Entrelace os dedos com as palmas das mãos viradas uma para a outra



Feche as mãos e esfregue os dedos



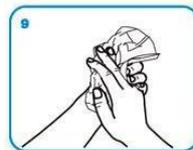
Esfregue os dedos polegares



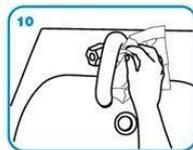
Faça movimentos circulares nas palmas das mãos



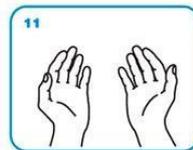
Enxágue as mãos com água



Seque as mãos com papel



Use um papel para fechar a torneira e também para abrir a porta do banheiro ao sair



...e suas mãos estarão seguras.

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

#SaúdeRespiratória
#HigieneÉPrevenção



5- Pontos de Apoio no DF:

- O ponto de apoio e isolamento para a população sintomática está montado na Asa Norte. Haverá transporte sempre que necessário.
- O centro de acolhimento será no Autódromo Internacional Nelson Piquet, com banho, dormitório e restaurante comunitário para prover todas as refeições diárias.
- O banheiro do Setor Comercial Sul será reaberto com toda a estrutura de higiene.
- Outros pontos de apoio podem ser estudados para descentralização da assistência e redução de aglomerações.
- Vagas em instituições poderão ser ampliadas, com espaços de isolamento.
- Buscar parcerias como o “Banho do Bem”, “BSB Invisível” para intensificação da descentralização do cuidado e da alimentação.

6- Sites, documentos E contatos de interesse:

Telefone 136 - O Ministério da Saúde disponibiliza canal telefônico 136 com conteúdo específico sobre o novo coronavírus, o COVID-19, para cidadãos e profissionais de saúde (médico e enfermeiro). O serviço do 136 para o cidadão funcionará 24 horas por dia, 7 dias por semana e, para médicos e enfermeiros funcionará de segunda a sexta das 8h às 17h30 e, a partir de abril, das 8h às 20h.

Telessaúde RS: 0800 644 6543, opção 0.

CIEVS DF: 99221-9439

Local:

- Site da SES/DF - <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>
- Plano de Contingência do DF - <http://www.saude.df.gov.br/wp>
- Notificação DF - http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=53606
- Circular n.º 2/2020 - SES/SAIS/COASIS – SEI34854614
- Nota Técnica N.º 1/2020 - SES/SVS/LACEN – SEI34785076

Nacional

- Ministério da Saúde - <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>
- Nota técnica de prevenção ao COVID-19

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Consultorios_ rua_APS_20200319_ver001.pdf

- Plano de Contingencia Nacional -
https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_contingencia_coronavirus_ms.pdf
- Protocolo de Manejo Clínico para o coronavírus (2019-nCoV) -
<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>
- Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV) -
<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40195>
- POP APS -
https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200210_N_EmktCoronaVirusPopV2_9220990263189084795.pdf
- Fluxograma
APS https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200210_N_EmktCoronaVirusFluxoV2_6121956549677603461.pdf
- Vídeo: [10 passos para qualificar a gestão da APS para enfrentamento do COVID-19](#)
- Notificação MS - <http://bit.ly/2019-ncov>
- Plataforma IVIS - <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>
- Viajantes - [Coronavírus: vai viajar? Descubra como se proteger!](#)
- ANVISA - <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>
- Plano de Contingência da FIOCRUZ -
https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_fiocruz_covid19_2020-03-13_v1-1.pdf
- Uso de equipamento de proteção individual (EPI) e isolamento -
<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROTOCOLO+08+-+EPI/be16498d-fd97-4dad-8ed8-0bdcc46ea8a5>
- Fake News de coronavírus - <https://www.saude.gov.br/fakenews/coronavirusou>
(61)99289-4640;
- Boletins Epidemiológicos -
<https://www.saude.gov.br/boletins>
<https://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicosepidemiologicos>
- Areas de transmissão local - <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/listacorona>
- Apps:
 - Para Android:
https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.datasus.guar_dioes&hl=pt_BR



- Para iOS:

<https://apps.apple.com/br/app/coronav%C3%ADrus-sus/id1408008382>



Internacional:

- OMS - <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/>
<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>
- CDC - <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/index.html>
- COVID-19 e gestação/lactação - <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/specific-groups/pregnancy-faq.html>

Elaborador:

Jorge Samuel Dias Lima – DESF/COAPS/SAIS/SES - RTD de Medicina de Família



e Comunidade;

Colaboração e revisão:

Aline Couto César – Gerência de Atenção à Saúde de Populações Vulneráveis e Programas Especiais (SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP)

Denise Leite Ocampos: Gerente de Atenção à Saúde de Populações Vulneráveis e Programas Especiais (SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP)

Laiz Elias Francisco – Psicóloga, Residente Multiprofissional de Saúde da Família e Comunidade/Escola Superior de Ciências da Saúde - DF;

Revisão Final:

Paula Zeni Miessa Lawall – Médica de Família e Comunidade – Diretora de Áreas Estratégicas da Atenção Primária (SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP)

Brasília, 03 de Abril de 2020.

REFERÊNCIAS:

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC); **Interim guidance for homeless service providers to plan and respond to coronavirus disease 2019 (COVID-19)**, Mar-2020. Acesso: <https://files.hudexchange.info/resources/documents/Interim-Guidance-for-Homeless-Service-Providers-to-Plan-and-Respond-to-COVID-19.pdf>

LANDOVER, MD - THE U.S. DEPARTMENT OF HOUSING AND URBAN DEVELOPMENT, **Preventing and Managing the Spread of Infectious Disease for People Experiencing Homelessness**, Mar-2020. Acesso: <https://files.hudexchange.info/resources/documents/Infectious-Disease-Toolkit-for-CoCs-Preventing-and-Managing-the-Spread-of-Infectious-Disease-for-People-Experiencing-Homelessness.pdf>

LANDOVER, MD- THE U.S. DEPARTMENT OF HOUSING AND URBAN DEVELOPMENT, **Preventing and Managing the Spread of Infectious Disease within Shelters**, Mar-2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA



REFERÊNCIA TÉCNICA DISTRITAL DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Acesso: <https://files.hudexchange.info/resources/documents/Infectious-Disease-Toolkit-for-CoCs-Preventing-and-Managing-the-Spread-of-Infectious-Disease-within-Shelters.pdf>

LANDOVER, MD - THE U.S. DEPARTMENT OF HOUSING AND URBAN DEVELOPMENT, **Preventing and Managing the Spread of Infectious Disease within Encampments**, Mar-2020.

Acesso: <https://files.hudexchange.info/resources/documents/Infectious-Disease-Toolkit-for-CoCs-Preventing-and-Managing-the-Spread-of-Infectious-Disease-within-Encampments.pdf>

ASSISTANT SECRETARY FOR PREPAREDNESS AND RESPONSE, U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, **Disaster Response for Homeless Individuals and Families:**

A Trauma-Informed Approach, Fev-2020. Acesso: <https://www.phe.gov/Preparedness/planning/abc/Pages/homeless-trauma-informed.aspx>

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIDADANIA E O MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS. **Medidas de Prevenção ao Coronavírus nas Unidades de Acolhimento Institucional**, Processo nº 71000.018129/2020-74, SEI nº 7224617. 20-Mar-2020.